

# SANIDADE SIMPLIFICADA E MONITORAMENTO DE COLÔNIAS EM COLMEIAS DE TALO DE CARNAÚBA NO SEMIÁRIDO

Lucas Diniz de Melo Vieira<sup>1</sup>, Luiz Nazareno de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais.  
vieira\_diniz@hotmail.com | luiznazareno@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

A apicultura no semiárido brasileiro representa uma importante atividade produtiva, social e ambiental, especialmente por sua capacidade de gerar renda, fortalecer a agricultura familiar e estimular o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse contexto, o aproveitamento do talo de carnaúba para a construção de colmeias surge como uma alternativa de baixo custo, adaptada à realidade local e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

Além da viabilidade estrutural e econômica, o uso de colmeias alternativas exige atenção aos aspectos de sanidade e manejo das colônias, uma vez que a saúde das abelhas influencia diretamente a produtividade, a sobrevivência dos enxames e a qualidade dos produtos apícolas. Assim, práticas simplificadas de monitoramento podem contribuir para identificar precocemente problemas como baixa população, presença de pragas, falhas na postura da rainha, redução de alimento e sinais de enfermidades.

## OBJETIVO

Avaliar a aplicabilidade de práticas simplificadas de sanidade e monitoramento de colônias em colmeias produzidas com talo de carnaúba, observando sua adaptação às condições do semiárido e sua contribuição para o manejo sustentável da apicultura local.

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido com base na observação técnica de colônias instaladas em colmeias confeccionadas com talo de carnaúba, considerando aspectos relacionados à estrutura física, comportamento das abelhas, presença de alimento, postura da rainha, população da colônia, ocorrência de pragas e sinais visíveis de comprometimento sanitário.

Foram realizadas inspeções periódicas de forma simplificada, priorizando métodos acessíveis ao apicultor familiar, sem necessidade de equipamentos complexos. Durante as avaliações, foram observados indicadores como movimentação das abelhas na entrada da colmeia, presença de crias, armazenamento de mel e pólen, limpeza interna, resistência do material utilizado e adequação da colmeia às condições ambientais do semiárido.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se demonstrar que as colmeias de talo de carnaúba podem ser utilizadas como alternativa sustentável para pequenos apicultores, desde que associadas a práticas básicas de monitoramento e sanidade. A proposta busca facilitar o acompanhamento das colônias, reduzir perdas de enxames e fortalecer o manejo preventivo.

Também se espera contribuir para a valorização de materiais regionais, redução de custos na implantação de apiários e ampliação do acesso de agricultores familiares à atividade apícola. O monitoramento simplificado poderá servir como ferramenta prática para melhorar a tomada de decisão no manejo, promovendo maior produtividade, segurança sanitária e sustentabilidade no sistema de produção.

## CONCLUSÃO

A utilização do talo de carnaúba na construção de colmeias apresenta potencial como tecnologia social aplicada à apicultura no semiárido, por unir baixo custo, aproveitamento de recurso local e adequação às condições regionais. Quando associada a práticas simples de sanidade e monitoramento, essa alternativa pode favorecer a manutenção de colônias mais saudáveis e produtivas.

Conclui-se que o acompanhamento sistemático das colônias, mesmo por meio de métodos simples, é essencial para a sustentabilidade da atividade apícola. A proposta fortalece a inclusão produtiva, valoriza saberes locais e contribui para o desenvolvimento de uma apicultura mais acessível, preventiva e ambientalmente responsável.

## REFERÊNCIAS

- EMBRAPA. Produção de mel: boas práticas apícolas. Brasília: Embrapa, 2007.
- EMBRAPA. Apicultura no Semiárido Brasileiro. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de boas práticas apícolas e sistema APPCC. Brasília: MAPA, 2006.
- WIESE, H. Apicultura: novos tempos. Guaíba: Agrolivros, 2005.
- SOUZA, D. C. Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural. Brasília: SEBRAE, 2004.
- <https://colmeiadecarnauba.com.br/>

Realização

**SANTOS DUMONT**  
ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Apoio

**Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

Teia da  
Sociobio-  
diversidade

fundo casa  
SOCIOAMBIENTAL

FUNDO  
SOCIOAMBIENTAL

**CAIXA**

Fundação 40

**TRANSFORMA!**  
Rede de Tecnologias Sociais

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO